

Perfil dos pacientes pediátricos com queimadura: revisão de literatura

Júlia Cândido Carvalho¹; Mariana Braga Teixeira²; Robson Pierre Pacífico Alves Filho²; Isabella Dorneles de Carvalho³; Mariana Magalhães Bandeira Gomes⁴; Humberto de Sousa Fontoura¹.

1. Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Anápolis, Goiás.

2. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás.

3. Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins.

4. Universidade de Rio Verde- UniRV, Rio Verde, Goiás.

RESUMO: Queimaduras são lesões teciduais, principalmente de pele, causadas por agentes externos diversos. Esses ferimentos podem resultar em sequelas físicas e/ou psíquicas e ainda levar o paciente a óbito. As crianças são mais suscetíveis a queimaduras devido ao menor desenvolvimento motor, grau de dependência e comportamento de risco. No Brasil, por ano, um milhão de crianças sofrem queimaduras. Assim, é fundamental conhecer a trajetória e causas deste evento, para criar-se estratégias que possibilitem a redução da morbidade no país. Revisar a literatura e analisar o perfil de crianças com queimaduras, a fim de entender os motivos pelos quais as crianças no atual contexto brasileiro sofrem queimaduras dentro de suas próprias residências. Trata-se de um estudo qualitativo do tipo revisão integrativa de literatura com artigos publicados entre 2016 e 2020 pesquisados na base de dados do Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: criança, queimaduras e epidemiologia. Incluiu-se artigos que abordavam o perfil das crianças queimadas no Brasil. Foram excluídos artigos antecedentes a 2016 e que não utilizavam crianças em seu estudo. As queimaduras são as lesões mais frequentes entre os pacientes pediátricos. Sua principal causa são acidentes, enquanto 1% ocorrem por agressão. A maior ocorrência de queimaduras se dá em meninos, até 2 anos, sendo que até os 4 anos a maioria ocorre em ambiente domiciliar. Todos os estudos indicaram que o agente principal das queimaduras é a escaldadura, seguido de fogo e sólidos aquecidos. Lares com muitos filhos, mães grávidas ou desempregadas e mudança de domicílio constituem fatores de risco. Já nas crianças maiores de 5 anos, torna-se também significativo os acidentes extra domésticos, envolvendo principalmente contato com fogos de artifício e materiais elétricos. As queimaduras que afetam os membros superiores são as mais frequentes em todas as faixas etárias. A maioria dos queimados são tratados apenas com curativos. No entanto, menor idade, comorbidades associadas, lesões inalatórias, acometimento de mais de 30% do corpo e outros fatores determinam pior prognóstico, geralmente necessitando internação e cirurgias. Nesse grupo de pacientes, a morbidade e a possibilidade de evoluir com sequelas são de grande impacto. A maioria dos acidentes por queimaduras ocorre até os 4 anos de idade, em meninos, por acidentes domésticos e principalmente por escaldadura. Assim, faz-se fundamental total cuidado dos responsáveis, principalmente, com esses grupos. Por fim, os adultos responsáveis também devem ser alertados e orientados sobre quais são os principais riscos para as crianças e como devem proceder na ocorrência de uma queimadura, a fim de evitá-las.

Palavras-chave:

Criança;
Queimadura;
Perfil de
Saúde.